PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO LEITE DE VACAS PURUNÃ

Maria Rita Noimann Murmel – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 22011327@uepg.br
Camila Aparecida Cardoso – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 22003227@uepg.br
Julia Maria Ribeiro Rocha – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 21004827@uepg.br
Isabela Lourenço da Rosa – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG - 21003927@uepg.br
José Luis Moletta – Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR – moletta@idr.pr.gov.br
Luciana da Silva Leal Karolewski – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – lsleal@uepg.br

Resumo: O leite é o principal alimento do bezerro de corte até o quarto mês, quando o rúmen estará apto para receber alimentos diversificados. Foram usadas 59 vacas da raça Purunã. Os parâmetros avaliados foram o volume e a composição do leite, do 3º ao 7º mês de lactação, a cada 28 dias. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram que, com o avançar do período de lactação, o volume de produção de leite decresce, as % de proteína e lactose aumentam e a % de gordura diminui.

Palavras-chave: Bovinocultura de corte; lactação; produção animal.

1. Introdução

O leite é a principal fonte de alimento do bezerro de corte até o 4º mês de vida, quando o sistema digestório está apto para receber alimentos diversificados. A gordura, a proteína e a lactose são os principais componentes avaliados na qualidade do leite, que podem variar com a raça, idade, alimentação e período de lactação. O objetivo do trabalho foi determinar o volume de produção e a composição do leite de vacas Purunã, do 3º ao 7º mês de lactação.

2. Materiais e Métodos

O trabalho foi realizado na Estação de Pesquisa Fazenda Modelo, IDR, Ponta Grossa/PR. Foram usadas 59 vacas Purunã, com idade variando de 3 a 10 anos. A produção de leite foi determinada pela ordenha manual de dois quartos, seguindo as descrições de Restle *et al*. (2003). O volume de leite (L) foi multiplicado por 2 e a produção obtida foi corrigida para 24 horas. O mesmo manejo foi repetido a cada 28 dias, do 3º ao 7º mês de lactação. As análises laboratoriais foram realizadas no Centro Mesorregional de Excelência em Tecnologia do Leite – UEPG. As % de proteína, gordura, lactose e extrato seco desengordurado foram averiguadas usando um analisador de leite ultrassônico. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

3. Resultados

A produção de leite foi decrescendo ao longo dos meses, havendo um redirecionamento de nutrientes para o corpo do animal, possibilitando ganho de peso (468,58 kg – 3 meses e 507,25 kg – 7 meses de lactação, P= 0,000). Nota-se que houve aumento na % de proteína e lactose (Tabela 01), o que é esperado pois houve diminuição do volume de leite. A redução na % de gordura pode ser decorrente de menor lipomobilização nos últimos meses de lactação.

Tabela 01 - Médias de volume (Vol) de leite/vaca/dia e dos teores (%) de proteína (Prot), gordura (Gord), lactose (Lac) e extrato seco desengordurado (ESD) em vacas Purunã conforme o tempo de lactação (meses). Ponta Grossa /PR, 2024

Tempo de lactação	Vol/vaca/dia (L)	Prot (%)	Gord (%)	Lac (%)	ESD (%)
3 meses	5,70a*	3,27c	4,87a	4,82b	8,85a
4 meses	4,55b	3,86bc	4,07b	4,87ab	8,93a
5 meses	4,07b	5,07a	3,39c	5,02ab	9,22a
6 meses	4,28b	4,49ab	3,44c	5,08a	8,98a
7 meses	2,84c	4,97a	3,39c	5,03ab	9,23a
Valor de P	0,00	0,00	0,00	0,02	0,07

*Letras diferentes na mesma coluna indicam diferença estatística. Fonte: Elaborado pelos autores.

4. Conclusão

Conclui-se que, com o avançar da lactação, o volume de leite decresce, as % de proteína e lactose aumentam e a gordura diminui no leite de vacas Purunã.

Referências

RESTLE, J. *et al*. Grupo genético e nível nutricional pós-parto na produção e composição do leite de vacas de corte. **Rev. Bras. Zootec.**, v.32, n.3, p.585-597, 2003.